

ATA N.º 1

Concurso documental Internacional para contratação de um(a) doutorado(a), de nível inicial, na área científica de Ciências da Terra e do Ambiente ou áreas afins, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo

No dia 24 de novembro de 2021, pelas 15 horas e 30 minutos, reuniu por meio de videoconferência (<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/83480660700?pwd=eEZBVnl1anNOaytpV1Q4NlBVY244QT09>) o júri deste concurso, nomeado por despacho do Reitor da Universidade do Algarve de 15 de novembro de 2021, com vista a definir os parâmetros de avaliação, os métodos e critérios de seleção e o sistema de avaliação e de classificação final.

A reunião foi presidida pela Investigadora Responsável pelo projeto “Reduzir o Carbono na atmosfera aumentando a Alcalinidade em ambientes intermareais: Potencial e impactes (RECAP)”, com a referência PTDC/CTA-CLI/1065/2021, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), Investigadora Doutora Isabel Maria de Paiva Pinto Mendes. Estiveram presentes os vogais efetivos, Doutora Alexandra Maria Francisco Cravo, Professora Auxiliar da Universidade do Algarve e Doutora Patrícia Grasse, Investigadora no German Centre for Integrative Biodiversity Research (iDiv) Halle-Jena-Leipzig.

Aberta a sessão e depois de ter cumprimentado e agradecido a colaboração de todos os membros do júri, a Presidente lembrou o objetivo da reunião e deu início aos trabalhos.

O procedimento concursal visa o recrutamento de um(a) doutorado(a) para o exercício de funções de nível inicial na área científica de Ciências da Terra e do Ambiente, ou áreas afins,

Caraterização do posto de trabalho: Exercício de funções de investigação em todas as tarefas do projeto “Reduzir o Carbono na atmosfera aumentando a Alcalinidade em ambientes Intermareais: Potencial e impactes”. As tarefas incluem a organização e realização de trabalho de campo, análises de parâmetros ambientais e comunidades biológicas, integração de dados e disseminação de resultados.

O(A) candidato(a) deve cumulativamente preencher os seguintes requisitos:

- Ser titular do grau de doutor em Ciências da Terra e do Ambiente, ou Ciências do Mar, ou áreas afins;
- Possuir conhecimentos em Biogeoquímica Marinha e organização de campanhas de trabalho de campo científico e recolha de dados;
- Possuir formação multidisciplinar e ou experiência multi-indicadores, integrando métodos químicos, biológicos e sedimentológicos, preferencialmente, com formação no ciclo do carbono e alcalinidade e/ou micropaleontologia (foraminíferos bentónicos);
- Possuir capacidade para aplicar os referidos conhecimentos para produzir e publicar resultados científicos relevantes e desenvolver ou manter, colaborações com grupos de investigação (nacionais/internacionais);
- Possuir excelente conhecimento de inglês (oral e escrito).

Em seguida o júri definiu os critérios e respectivas ponderações para a avaliação documental do percurso científico e curricular, nomeadamente, a relevância, qualidade e atualidade:

- a) Da produção científica, tecnológica, cultural ou artística dos últimos cinco anos considerada mais relevante pelo candidato 15 pontos);**

Deverá ser considerada a relevância na área e nos tópicos específicos, em que é aberto o concurso, expressa pelo número e tipo de publicações e pelo reconhecimento que lhe é prestado pela comunidade científica. Deverão ser considerados os tópicos e as competências de investigação, demonstrados ao longo do curriculum, face à experiência solicitada na abertura de concurso.

- b) Das atividades de investigação aplicada ou baseada na prática, desenvolvidas nos últimos cinco anos e consideradas de maior impacto pelo candidato (2 pontos);**

Deverá ser considerada as candidaturas a projetos de investigação (aprovadas e não aprovadas), a participação em projetos científicos, na área solicitada na abertura do concurso, financiados em regime de concorrência por fundos públicos, através de agências nacionais ou internacionais, ou financiados por empresas.

- c) Das atividades de extensão e de disseminação do conhecimento desenvolvidas nos últimos cinco anos, designadamente no contexto da promoção da cultura e das práticas científicas, consideradas de maior relevância pelo candidato (2 pontos);**

Deverá ser considerada, entre outros, atividades de disseminação, a orientação de alunos de diferentes graus de ensino, a participação em iniciativas de divulgação científica e tecnológica junto da comunidade científica e para diferentes públicos, e apresentação de palestras e seminários para o público em geral.

- d) Das atividades de gestão de programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiência na observação e monitorização do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro (1 pontos).**

Deverá ser considerada a contribuição nas atividades de gestão em projetos ou unidades de investigação, participação em júris e painéis de avaliação, atividades editoriais e outros.

As deliberações do júri são tomadas através de votação nominal fundamentada não sendo permitidas abstenções.

Em caso de empate, o Presidente do júri tem voto de qualidade, ou, sendo caso disso, de desempate.

Cada membro do júri apresenta um documento com a avaliação do percurso científico e curricular de cada candidato, tendo em conta os critérios estabelecidos. A classificação final é obtida pela média das pontuações de cada um dos elementos do júri.

A avaliação do percurso científico e curricular dos candidatos é expressa numa escala de 0 a 20, com valoração até às décimas, sendo excluídos do procedimento concursal os candidatos que obtenham uma classificação inferior a 9,5 valores.

Por decisão do júri, o processo de avaliação poderá ainda incluir uma entrevista ou uma sessão de apresentação ou demonstração pública a realizar aos 5 candidatos melhor classificados, com o objetivo de exclusivamente clarificar aspetos relacionados com os resultados da sua investigação.

A entrevista ou sessão de apresentação ou demonstração pública terá a duração máxima de uma hora e tem um peso de 10% no total da avaliação.

A avaliação da entrevista é expressa numa escala numérica de 0 a 20, com valoração até às décimas, sendo a classificação de cada candidato obtida pela média das pontuações atribuídas por cada membro do júri.

Por fim, o júri deliberou sobre o sistema de avaliação e de classificação final:

A classificação final, caso se realize entrevista ou sessão de apresentação ou demonstração pública, resulta da aplicação da fórmula abaixo indicada, expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às décimas:

$$VF = ApCC (90\%) + E (10\%)$$

Em que:

VF = valoração final;

ApCC = avaliação percurso científico e curricular;

E = entrevista ou sessão de apresentação ou demonstração pública

Nada mais havendo a tratar, o(a) Presidente do Júri deu por terminada a reunião pelas 16 horas e 40 minutos, dela se lavrando a presente ata que depois de aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri.

A Presidente,

Isabel Maria
de Paiva Pinto
Mendes

Assinado de forma
digital por Isabel Maria
de Paiva Pinto Mendes
Dados: 2021.11.24
16:45:40 Z

Os vogais

Alexandra Maria
Francisco Cravo

Assinado de forma digital por
Alexandra Maria Francisco
Cravo
Dados: 2021.11.24 16:47:44 Z

Patricia Grasse

Digitally signed by Patricia Grasse
DN: cn=Patricia Grasse, o, ou,
email=pgrasse@geomar.de, c=DE
Date: 2021.11.24 18:01:12 +01'00'

